

NEWSLETTER MENSAL

Soluções de Poupança



RELATÓRIO MACRO E MERCADOS FINANCEIROS

Receios de abrandamento da economia dos Estados Unidos. Início de um novo ciclo nos Estados Unidos com descida de taxas de juro. Tarifas sobre as importações com impacto limitado.

O mês de agosto começou com alguma tensão nos mercados, gerada pelo **final do prazo de adiamento das novas tarifas comerciais nos Estados Unidos**. No entanto, quando as tarifas sobre as importações entraram em vigor, **o impacto acabou por ser limitado** pois já tinha sido atingido um acordo com os principais parceiros comerciais, entre os quais a União Europeia.

Nos EUA, a atividade na segunda metade do ano mostra **sinais crescentes de perda de dinamismo**. A divulgação do relatório do emprego indicou uma desaceleração, o que levou a um reacender dos receios de abrandamento económico. Deste modo, o Presidente da Reserva Federal norte-americana (Fed) veio salientar que os riscos de abrandamento do emprego justificam uma alteração da política monetária. Já em setembro, o Banco Central reduziu as taxas de juro em 25 pontos básicos, situando-as no intervalo [4% - 4,25%]. Esta é a primeira redução desde dezembro de 2024, refletindo preocupações com o arrefecimento do mercado de trabalho e uma inflação ainda acima da meta de 2%. Dá-se assim início a um **novo ciclo de flexibilização monetária**, sendo previsto pelos analistas dois cortes até ao final do ano e mais em 2026. Existe ainda uma preocupação crescente sobre a independência da Reserva Federal perante a administração de Trump.

Em contraste, na **Zona Euro os dados económicos foram positivos** e os membros do Banco Central Europeu defenderam que as taxas de juro se devem manter ao nível atual. A instabilidade política em França intensificou-se após o primeiro-ministro anunciar uma moção de confiança, numa tentativa de garantir apoio parlamentar à proposta de redução do défice orçamental. Este movimento gerou receios entre os investidores, que demonstraram reservas quanto à capacidade do executivo de se manter em funções, implementar medidas eficazes para conter o défice e reverter a trajetória negativa da dívida pública francesa.

Em Portugal, a agência de notação financeira Standard & Poor's elevou a classificação da dívida soberana de "A" para "A+". Já em setembro, a agência Fitch também subiu o rating de Portugal de "A-" para "A". Estas revisões refletem o reconhecimento internacional da trajetória orçamental sólida, com destaque para a redução da dívida pública e do

endividamento da economia, a manutenção de excedentes orçamentais e por fim um crescimento económico resiliente, mesmo em contexto geopolítico incerto. O Banco de Portugal projeta para 2025 um crescimento do PIB de 1,6%, 2,2% para 2026 e 1,7% em 2027. A inflação permanece controlada, com uma taxa anual de 2,6% em julho.

Mercado acionista em alta com destaque para as tecnológicas. Comportamento misto nas obrigações.

O **mercado de ações terminou o mês em alta**, sustentado por indicadores que sugerem alguma resiliência do crescimento económico, descida das taxas nos EUA, bem como a divulgação dos resultados empresariais superiores às estimativas, sobretudo nas tecnológicas. O índice norte-americano S&P 500 atingiu novos máximos históricos, fechando o mês com uma rentabilidade de +1,91%. Na Europa, o Eurostoxx 50 fechou ligeiramente positivo, com uma variação de +0,13%. O euro valorizou-se em relação ao dólar americano.

As obrigações na Europa aumentaram as taxas (redução de preço), observando-se um movimento inverso nos EUA. A incerteza política em França provocou um alargamento do diferencial da dívida pública deste país, contagiando os restantes países europeus. A taxa da dívida pública alemã a 10 anos aumentou 3 pontos básicos para 2,75%. A taxa do governo português para o mesmo prazo também alargou, situando-se nos 3,19%. As obrigações corporativas na Europa aumentaram os diferenciais de crédito. Por outro lado, a taxa de rendimento dos títulos a 10 anos dos EUA diminuiu 14 pontos básicos para 4,22%.

A 29 de agosto, o desempenho absoluto acumulado do ano de 2025 é positivo face ao mês anterior. Os fundos apresentam uma rentabilidade acumulada desde o início bastante positiva.

Dado o contexto atual dos mercados financeiros e o contexto fundamental, nas próximas semanas continuaremos a gerir as carteiras de forma oportunista, também com base na evolução das variáveis macro e microeconómicas. Em qualquer caso, a exposição global das carteiras também será ajustada tendo em conta as condições de mercado em mudança, incluindo fatores técnicos (como sazonalidade, posicionamento e sentimento do mercado, entre outros) e desenvolvimentos geopolíticos.

O **Tranquilidade PPR** é uma solução financeira a médio e longo prazo que permite criar um complemento para a reforma, investindo no futuro. É um produto ligado a fundos de investimento com elevado nível de diversificação e que promove a sustentabilidade.

Informação geral do produto

Lançamento em Maio de 2023.

Prazo de detenção recomendado de **5 anos e 1 dia**.

Produto classificado na **categoria de risco 3**, numa escala de 1 a 7.



Mínimos			Comissões			
Subscrição	Entregas Suplementares	Entregas Programadas	Gestão	Subscrição	Resgate	
100€	250€	25€	1,25%	0,25%	1º ano	2º ano
					1,00%	0,50%

Evolução da unidade de participação



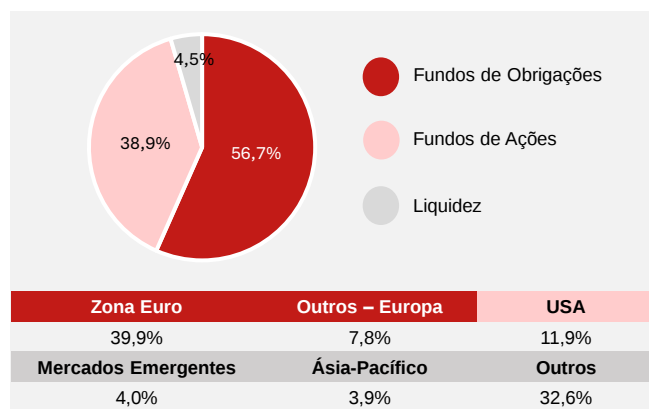
Rentabilidade

Acumulada*	15,5%
2025	1,7%
2024	6,8%
2023	6,3%

*desde maio 2023

Advertência: as rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura.

Alocação por classe de ativos e geografia



Fundos de Obrigações	56,7%
UBS ETF GL GOV ESG LIQ EURHA (EGE IM)	13,4%
BNPP JPM ESG EMU GOVT IG ETF (JBEM IM)	10,1%
AM EURO GOV BOND 1-3Y-ETF A (EM13 IM)	7,8%
AMDI USD CORP PAB NZERO HIN (USIH IM)	5,4%
ISHARES EUR GREEN BOND UCITS (GRON IM)	5,4%
BNP JPM ESG EM ETF H C (ASRD IM)	3,9%
BNPP EASY EUR CB SRI PB 3-5Y (SRIC5 IM)	3,9%
ISHARES EUR HIGH (EHYA IM)	3,9%
AMUNDI ECRP SRI 0-3 UCITS (ECRP3 FP)	2,9%
Fundos de Ações	38,9%
ISH MSCI WRLD SCRNI UCI-USDAC (SAWD IM)	10,8%
BN PA EA MS ES MS T U ECR-EEU (EEUE IM)	7,7%
AMUNDI S&P 500 SCR UCITS ACC (S500 IM)	6,4%
AMUNDI MSCI EMU ESG SELECT (CMU IM)	5,5%
X MSCI EM ESG 1C (XZEM IM)	4,7%
UBS ETF MSCI PACIFIC SRI (PSREUA IM)	3,8%
Liquidez	4,5%
Total	100,0%

Comentário do gestor do fundo

Em agosto, considerámos apropriado investir o novo dinheiro que entrou na conta corrente da carteira há algumas semanas. Os desempenhos dos instrumentos financeiros de renda fixa foram mistos e o desempenho dos investimentos em ações foi mais penalizador, embora de magnitude limitada.

O **Tranquilidade Investimento Verde** é uma solução financeira diversificada ligada a fundos de investimento que seguem as melhores práticas de gestão ambiental, social e de governação.

Informação geral do produto

Lançamento em Maio de 2023.

Prazo de detenção recomendado de **8 anos e 1 dia**.

Produto classificado na **categoria de risco 3**, numa escala de 1 a 7.



Mínimos		Comissões			
Subscrição	Entregas Suplementares	Gestão	Subscrição	Resgate	
2.000€	500€	1,35%	0,25%	1º ano	2º ano
				2,00%	1,50%
					3º ano
					1,00%

Evolução da unidade de participação



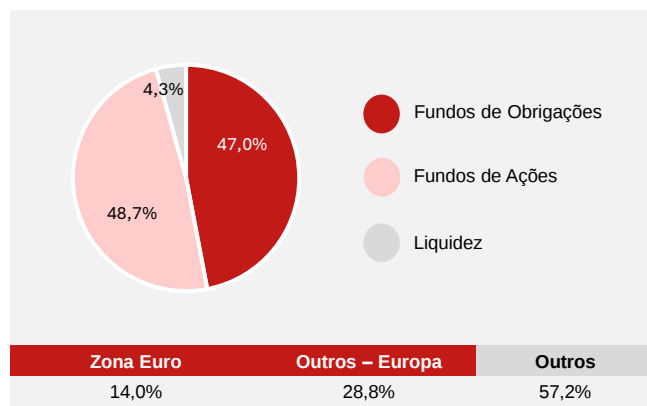
Rentabilidade

Acumulada*	12,9%
2025	0,9%
2024	5,6%
2023	6,0%

*desde maio 2023

Advertência: as rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura.

Alocação por classe de ativos e geografia



Fundos de Obrigações	47,0%
X USD CORP GREEN BOND 1C EUR (XGUE GY)	19,6%
AM EURO GOV GREEN BD-ETF A (ERTH FP)	13,6%
FRANK SU EUR GN BD UCITS ETF (FLRG IM)	8,9%
FI GL CO BD RE EN PA UE-EURH (FSCE GY)	4,9%
Fundos de Ações	48,9%
PICTET-GLOBAL ENVIRONMEN-USD (PIEMSIU LX)	15,5%
WELLINGTON GL STEWARDS-USDEA (WEGFKEA ID)	13,8%
SYCOMORE EUROPE H@W-IC (SYCHAWI LX)	13,1%
CANDRIAM SUST EQ QUANT-IEURA (CAEQEIA LX)	6,3%
Liquidez	4,3%
Total	100,0%

Comentário do gestor do fundo

Em agosto, considerámos apropriado manter a alocação tática do mês anterior. Em média, o desempenho dos instrumentos financeiros de rendimento fixo foi positivo, sendo que os retornos dos investimentos em ações tiveram o comportamento inverso.

O **Tranquilidade Investimento Protegido** é um Produto Vida Financeiro de Investimento com base em Seguros que garante no mínimo 90% do capital investido e ainda lhe permite potenciar os seus ganhos. O valor investido divide-se em partes iguais por duas componentes: Garantida e Variável Protegida. O Fundo Autónomo da Componente Variável Protegida é composto pelo fundo de investimento Natixis Allocation Protection 80.

Informação geral do produto

Lançamento em Novembro de 2021.

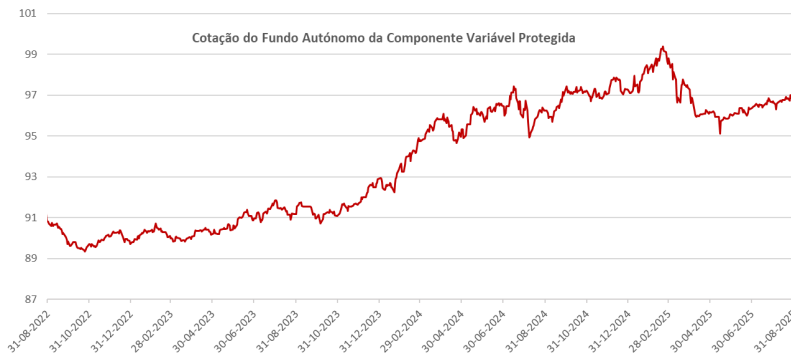
Prazo de detenção recomendado de **8 anos e 1 dia**.

Produto classificado na **categoria de risco 2**, numa escala de 1 a 7.



Mínimos		Comissões			
Subscrição	Entregas Suplementares	Gestão		Resgate	
		Componente Garantida	Componente Variável Protegida		
1.000€	250€	1,00%	1,55%	1º ano	2º ano
				1,00%	0,50%
					2º - 5º ano
					0,30%

Evolução da unidade de participação



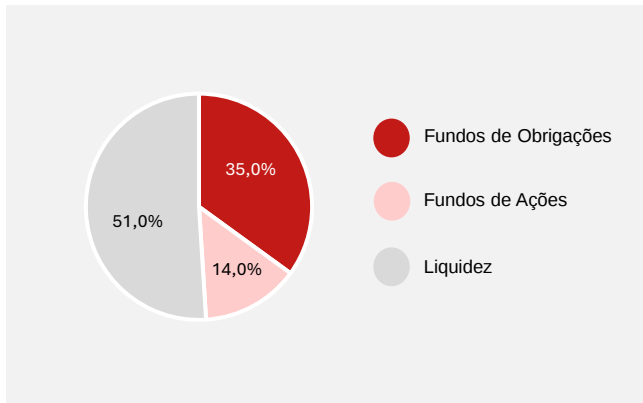
Rentabilidade

Componente Garantida	2,2%
Componente Variável Protegida	
2025	-0,4%
2024	4,7%
2023	3,5%

*desde maio 2023

Advertência: as rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura.

Alocação por classe de ativos e geografia (dados de junho 2025)



10 maiores posições da componente de risco	
ENI SPA IM EUR	6,3%
POSTE ITALIANE SPA IM EUR	6,1%
BANCO BPM SPA IM EUR	5,9%
MEDIOBANCA SPA IM EUR	5,6%
SIEMENS ENERGY AG GY EUR	5,3%
SNAM SPA IM EUR	5,0%
TERNA-RETE ELETTRICA NAZIONALE IM EUR	4,8%
SIEMENS HEALTHINEERS AG GY EUR	4,6%
BANCA MONTE DEI PASCHI SIENA IM EUR	4,5%
INFINEON TECHNOLOGIES AG GY EUR	4,4%
Total	52,4%

Declaração de isenção de responsabilidade

Este documento contém informação de carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim, e apesar do conjunto de informações contidas neste documento ter sido obtido junto de fontes consideradas credíveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas.

Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações nas informações futuras a serem publicadas.

As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas da Generali Seguros S.A., como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, a Generali Seguros S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este documento, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários.

A Generali Seguros S.A. rejeita, assim, a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente, da utilização da informação referida neste documento.